Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh

24.05.2010

8º Seminário do Marreta

Maior organização da classe e mais lutas dos operários

Operários participaram ativamente dos debates no Seminário e elegeram novos representantes do Marreta

O **8º Seminário do Marreta**, realizado com bastante êxito nos dias 15 e 16 de maio, foi um momento de grande importância para a organização da classe e o fortalecimento do Sindicato. Cerca de 200 operários, a Federação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário do Estado de Minas Gerais e 18 Sindicatos do interior do estado participaram do Seminário. O debate entre os sindicatos fortaleceu a unidade dos trabalhadores e foi um grande espaço para a troca de experiências sobre a luta contra o arrocho salarial e as precárias condições de trabalho enfrentadas pelos trabalhadores da construção civil.

O Seminário concluiu que é necessário intensificar a luta, a organização classista dos trabalhadores e a construção da aliança operário-camponesa, sem abrir mão de combater, incessantemente, a política anti-operária do governo e seus cupinchas das centrais sindicais governistas e eleitoreiras.

Os trabalhos do seminário foram intensos. No primeiro dia, após a cerimônia de abertura, foram exibidos dois vídeos, um de denúncias sobre os "acidentes" de trabalho e outro sobre as atividades da Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves. Depois iniciou-se os trabalhos em grupos menores de discussão sobre a luta contra o arrocho e as precárias condições de trabalho. Após os grupos, uma plenária final sintetizava as deliberações e propostas levantadas.

No segundo dia foram exibidos vídeos sobre as lutas na Índia, na Grécia, as mobilizações do 1º de maio pelo mundo e também o crescimento do movimento camponês combativo. Esses vídeos introduziram as discussões sobre a luta dos trabalhadores no Brasil e no mundo. Nos debates, foi grande o repúdio à farsa das eleições burguesas.

Várias entidades estiveram presentes apoiando os trabalhos do Sindicato, como: representantes da Escola Popular, Movimento Feminino Popular, Movimento Estudantil Popular Revolucionário, Liga dos Camponeses Pobres e da FUNDACENTRO. O jornal A Nova Democracia, um jornal da imprensa popular e democrática, também esteve presente, registrando o Seminário.

Ao final do Seminário foi feita a eleição complementar e eleitos 20 companheiros para integrarem a diretoria do Marreta e reforçar a luta da classe. **Nosso seminário foi vigoroso e precisamos propagar o clima de luta para todos os canteiros de obras.** Companheiros! O Marreta convoca a todos os trabalhadores para a luta classista e combativa! Somente com intenso trabalho de base, estudos e determinação será possível barrar os graves ataques que enfrentamos. Os patrões só pensam em lucrar e nós temos que usar a nossa força e a nossa união para enfrentar esses sanguessugas.

Vinte novos companheiros foram eleitos para reforçar o Marreta

Marreta realizou audiência contra os “acidentes”

Marreta cobrou ações contra os “acidentes” na Assembléia Legislativa

No último dia 10 de maio, na Comissão de Direitos Humanos, da Assembléia Legislativa de MG, o Marreta mais uma vez realizou várias denúncias da situação de massacre de operários nos canteiros de obras e exigiu das autoridades providências imediatas.

O Sinduscon (sindicato patronal) sequer enviou um diretor à audiência, mandando apenas uma funcionária, que fez a cínica declaração de que o Sinduscon não pode ser responsabilizado pelas mortes.

Um dia após a audiência pública mais um “acidente” de trabalho tirou a vida do operário Manoel Rodrigues de Almeida, 51 anos, trabalhador da empreiteira Geoservice, obra da construtora MIP – Rua Pernambuco,753 – Savassi – BH. Como sempre a culpa do “acidente” foi dos empresários que impõem péssimas condições de trabalho, terceirizam os serviços e não adotam as medidas coletivas e individuais de proteção dos trabalhadores.

ABAIXO O MORTICÍNIO NA CONSTRUÇÃO!

Ex-empregados da Encol e Metalic devem comparecer ao Sindicato

Após mais de treze anos de luta, está para sair o pagamento dos operários das gatas Encol e Metalic que faliram em 1997 e 1998, respectivamente, e deram o cano nos acertos rescisórios dos operários.

O departamento jurídico do Sindicato moveu ações de pagamento contra as massas falidas da ENCOL e METALIC. Finalmente as ações estão sendo concluídas e por isso convocamos os trabalhadores que ajuizaram suas ações representados pelos advogados do Sindicato, para entrar em contato com o departamento jurídico do Marreta e obterem maiores informações de como receber os valores estipulados pela justiça.

O processo da ENCOL (1997) será quitado através de quatro apartamentos que o Sindicato exigiu a penhora e que agora foram vendidos pela justiça para garantir o pagamento dos operários. Os valores estão depositados à disposição do Juiz da 22ª Vara do trabalho de Belo Horizonte, onde será feito a distribuição proporcional para cada um dos 159 trabalhadores.

O Síndico da massa falida da Metalic já depositou os valores na conta judicial a disposição do Juiz da 1ª Vara Cível de Sabará e distribuição proporcional para cada um dos 46 trabalhadores será feito pela secretaria dessa Vara Cível, no Fórum de Sabará.

Informações pelos telefones:
(31) 3449-6102 e 3449-6115
ou pelo email: sticbh@sticbh.org.br